

sociologia

#6

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES

Karl Marx

Utopias literárias e antecedentes

Coletivismo espartano – leis de Licurgo, século IX a.C.

A República, de Platão – divisão do povo segundo as capacidades intelectuais, século IV a.C.

Platão – três categorias de homens – filósofos (governam), guerreiros (protegem o Estado) e os trabalhadores (escravos que mantêm as outras duas classes); entre as duas primeiras classes não haveria propriedade privada e tudo seria de uso comum. Platão trabalhou com a ideia de utopia na obra *Timeu*

A Utopia, Sir Thomas Morus, 1516 – sociedade em um regime de comunhão de bens e combateu a propriedade privada

Cidade do Sol, Tommaso Campanella, 1623 – sociedade comunista

Nova Atlântida, Francis Bacon, 1624-9 – a ciência é o instrumento para a felicidade universal

Utopias

Oceana, James Harrington, 1656 – a propriedade, notadamente da terra, é a base do poder político (EUA)

Chistianopolis, J.V. Andreae, e *Nova Solyma*, S. Golt, ambas de 1648 – influenciadas por Harrington

Viagem à Icária, Etienne Cabet, 1848 – país comunista ideal

Tratados sobre a África, do austríaco Theodor Hertzka

Utopia moderna, H.G. Wells, 1905

Socialismo utópico, espiritualista ou romântico

Criação de sociedades baseadas em modelos coletivos

A reforma econômica melhoraria os homens – herança iluminista

Pontos comuns:

Associacionismo liberal

Desejo de emancipar toda a humanidade

Irracional e injusta a economia capitalista de mercado

Pregavam o reinado da razão e da justiça eternas

Robert Owen (1771-1858)

Natural de Gales

Filantropia, sindicalismo e cooperativismo

Fabricante de tecidos – criou, em New Lanark (Escócia), uma empresa e uma comunidade modelares

Fábrica comum: 15 horas diárias; 6 anos de idade

Owen: 11 horas; 10 anos de idade. Salários proporcionais às horas de trabalho

Criou 7 comunas, as mais famosas em Orbiston, Escócia, e New Harmony, em Indiana, EUA

Todas fracassaram e ele perdeu 4/5 de sua fortuna

“Graco” Babeuf (1760-1797)

Sociedade dos Iguais – comunismo igualitário

Revolução Francesa – chefiou uma revolta em setembro de 1796 e foi guilhotinado em 1797

É considerado o primeiro comunista moderno

Conde Claude Henri Saint-Simon (1760-1825)

Aristocrata francês

Voluntário na Guerra da Independência dos EUA

Enaltecia a ciência e a indústria

Todos devem trabalhar e usar com sabedoria as riquezas da terra

Capacidade e méritos em prol da sociedade

Heranças abolidas – o Estado é o herdeiro universal de todas as propriedades
– socialismo industrialista

Charles Marie Fourier (1772-1837)

Denunciou o esbanjamento e a miséria da economia de mercado e do sistema industrial

Uma cooperativa, baseada na razão pura, deve ser a forma da organização social

Falange – unidade fundamental da sociedade; 1600 a 1800 membros e trabalho associado, segundo a vocação individual. Cultivariam 5 mil acres de terras e morariam nos falanstérios

Exemplos – Brook Farm, Boston, entre 1841 e 1847; Red Bank, Nova Jersey, e Oneida Community

Todas fracassaram

Karl Marx (1818-1883)

Nascido em Treves, Prússia Renana

1841- doutor em Filosofia, Jena

1847 – Liga dos Justos

Amizade com Friedrich Engels (1820-1895)

1848 – *O Manifesto Comunista*

Expulso da Alemanha, passa a viver em Londres

1867 – primeiro volume do *O Capital*

O Manifesto Comunista

Abolição do sistema tradicional de propriedade privada

O comunismo não tira a ninguém a faculdade de se apropriar dos produtos sociais; ele apenas suprime a faculdade de escravizar, mediante essa apropriação, o trabalho alheio.

Programa básico do movimento marxista, contido no Manifesto Comunista

Centralização dos meios de produção via Estado

Expropriação da propriedade latifundiária

Trabalho obrigatório
para todos

Imposto progressivo

Abolição do direito
de herança

Educação pública e
gratuita

Obra de Marx

Era um dos dissidentes – opunha-se as teorias econômicas clássicas, ou seja, estudou mais o processo econômico do que o equilíbrio econômico

Sofreu várias influências: Locke, Kant, Adam Smith, Hegel

Conseguiu combinar economia, política e sociedade

Doutrina marxista

Determinista

Pretenção científica

Fase socialista

Ditadura do proletariado

Remuneração segundo o trabalho realizado

Estado proprietário dos meios de produção da riqueza social

Leis do marxismo

Lei da Acumulação

$$D-M=D'$$

D = dinheiro aplicado

M = custo total da mercadoria

D' = dinheiro aplicado + mais-valia

Leis do marxismo

Lei da concentração capitalista

Ricos mais ricos, pobres mais pobres e classe média proletarizada (pauperização)

Leis do marxismo

Lei da expropriação automática

Realização da revolução social

Materialismo
histórico

Luta de
classes

Doutrina da
mais-valia

Materialismo
dialético

Evolução
socialista

Conceitos marxistas

Práxis – atividade material sobre a natureza e sobre si próprio – reino da necessidade; materialismo histórico

Forças produtivas – riquezas naturais, conhecimentos e técnicas de produção

Relações de produção – relações estabelecidas pelos homens para a produção social de riqueza

Meios de produção – máquinas, ferramentas, força de trabalho

Modo de produção capitalista

Forma elementar é a mercadoria

Fim da produção voltada somente para o valor-de-uso; proeminência do valor-de-troca

A força de trabalho se converte em mercadoria com características distintas

Trocas dão-se por meio da relação quantitativa chamada de força social média ou tempo de trabalho socialmente necessário para a produção de uma mercadoria

Ideologia da igualdade

Salário se apresenta entre os trabalhadores e os empregadores

Força de trabalho – mercadoria peculiar por produzir valor

Composição orgânica do capital – trabalho excedente incorporado ao capital, mais-valia

Relação entre capital constante e capital variável

Mais-valia

Absoluta: Extensão das jornadas de trabalho

Relativa: Aperfeiçoamentos técnicos; tecnologia na produção

Valores

Valor-de-uso: coisa útil que satisfaça as necessidades humanas; qualidades naturais

Valor-de-troca: Proporção variável de tempo de trabalho entre mercadorias diferentes que são trocadas

Exercícios

1. (Unimontes) A questão das classes sociais ocupa um papel fundamental na teoria de Karl Marx. Para ele, existem condicionantes e determinantes na complexa relação entre indivíduo e sociedade e entre consciência e existência social. Considerando as reflexões de Karl Marx sobre esse tema, marque a alternativa incorreta.

a) A luta de classes desenvolve-se no modo de organizar o processo de trabalho e no modo de se apropriar do resultado do trabalho humano.

b) A luta de classes está presente em todas as ações dos trabalhadores quando lutam para diminuir a exploração e a dominação.

c) Em meio aos antagonismos e lutas sociais, o indivíduo pode repensar a realidade, reagir e até mesmo transformá-la, unindo-se a outros em movimentos sociais e políticos.

d) As classes sociais sustentam-se em equilíbrios dinâmicos e solidários, sendo a produção da solidariedade social o resultado necessário à vida em sociedade.

2. (Uema) As sociedades modernas são complexas e multifacetadas. Mas é com o capitalismo que as divisões sociais se tornam mais desiguais e excludentes. Marx já observara que só o conflito entre as classes pode mover a história. Assim sendo, para o referido autor, em qual das opções se evidencia uma característica de classe social?

- a) O status social e cultural dos indivíduos.
- b) A função social exercida pelos indivíduos na sociedade.
- c) A ação política dos indivíduos nas sociedades hierarquizadas.
- d) A identidade social, cultural e coletiva.
- e) A posição que os indivíduos ocupam nas relações de produção.

3. É a condição material dos indivíduos que determinaria os demais aspectos de sua vida. A importância dada por Marx a esse quesito de nossas vidas é justificada, segundo sua teoria, em razão do impacto que a situação econômica de um sujeito tem em sua trajetória de formação. Essa linha de pensamento é chamada de:

- a) Evolucionismo material.
- b) Capitalismo selvagem.
- c) Contratualismo.
- d) Materialismo histórico.

4. Para Marx, o capital era o principal ponto a ser investigado para que fosse possível entender as mudanças sociais que surgem em um dado momento. Entende-se por capital:

- a) a mais-valia absoluta.
- b) qualquer bem que possa ser investido para gerar mais lucro.
- c) o sistema econômico que surgia naquele momento.
- d) o sistema de exploração do homem pelo homem.

5. "A história de toda a sociedade até aqui é a história da luta de classes". Karl Marx e Friedrich Engels, Manifesto do Partido Comunista.

O conceito de Marx sobre a luta de classes representa o antagonismo entre uma pequena classe dominante sobre uma maioria subalternizada. Foi assim com homens livres e escravos, senhores feudais e servos, em suma, opressores e oprimidos.

Na Idade Moderna, qual são as forças que atuam na luta de classes e em que se baseia essa distinção?

- a) Capitalistas e comunistas, distinção realizada através de sua ideologia.
- b) Direita e esquerda, de acordo com o local em que se sentaram na assembleia posterior à Revolução Francesa.
- c) Burguesia e proletariado, divisão entre os detentores dos meios de produção e os donos da força de trabalho.
- d) Nobreza e clero, representantes de famílias aristocratas e representantes da Igreja.

Gabarito

1. D. Marx escreve que as relações entre as classes são contraditórias, uma luta entre exploradores e explorados.
2. E. A classe social define a posição social dos indivíduos na esfera social e política.
3. D. O materialismo histórico é o método de análise da teoria marxista.
4. B. Em linhas gerais, o capital é todo bem que gera mais riquezas e mais dinheiro.
5. C. A contradição clássica teoria marxista ocorre entre a burguesia, detentora dos meios de produção, e o proletariado, aquele que vende sua força de trabalho.